

A INTER-RELAÇÃO ENTRE TRANSPORTE E USO DO SOLO: ESTUDO DE CASO DA PONTE RIO DE JANEIRO – NITERÓI, BRASIL.

Diana Scabelo da Costa Pereira da Silva Lemos

Programa de Engenharia de Transporte, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Cidade Universitária, Bloco H, sala 106, Centro de Tecnologia, COPPE, Rio de Janeiro, RJ, Brasil,
cep: 21945-970, Caixa Postal: 68512, Tel: +55 21 3473-3891, Fax: +55 21 2562-8132.
dianascabelo@pet.coppe.ufrj.br

Lélia Mendes de Vasconcellos

Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo.
Universidade Federal Fluminense.
Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
lemv@uol.com.br

RESUMO

Partindo-se da premissa de que o sistema de transporte destaca-se pela sua capacidade de gerar transformações no espaço urbano e de que no Brasil, país de industrialização tardia, na maior parte das vezes, a difusão deste desenvolvimento ocorre de forma desequilibrada, objetiva-se verificar as transformações físico-urbanísticas provocadas nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói, a partir da construção da Ponte Presidente Costa e Silva (Rio - Niterói).

Com base em uma abordagem histórica baseada em pesquisa bibliográfica e iconográfica, assim como em levantamento de dados primários (pesquisa de campo e fontes de jornais) e secundários (documentos oficiais e outras publicações), verificou-se que a Ponte Presidente Costa e Silva obteve um papel preponderante na transformação do espaço dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói.

A ponte Rio-Niterói representou um marco edificado, tanto na história das duas cidades analisadas, quanto na história de seus moradores. Foram constatados tanto a expansão, o desenvolvimento e o enobrecimento de uma parte do tecido urbano, quanto o surgimento de uma configuração espacial marcada, por vazios urbanos e áreas empobrecidas.

A relação entre os dados levantados sobre a construção da ponte, condicionados por políticas e técnicas; a análise das transformações espaciais urbanas nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói, seus efeitos, com base em dados demográficos e políticas sócio-econômicas, principalmente das áreas em expansão e adjacentes aos acessos da ponte, assim como os significados multi-facetados da ponte ocorridos na produção do espaço das duas cidades, levando em conta a contextualização histórica, representam os principais resultados alcançados, no presente trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: transporte, uso do solo e Ponte Rio – Niterói.